



TECLA

REGRAS PARA APURAMENTO DE EQUIPAS

(@TECLA v1.0)

Desde o início do TECLA, sempre se considerou a igualdade de condições entre equipas na primeira fase como fundamental para a justiça na seleção das mesmas para estarem presentes na fase final do Torneio. Como a primeira fase do TECLA decorre nas várias escolas participantes, para a criação dessas condições de igualdade, é fundamental a colaboração dos professores responsáveis, com vista a que as soluções que cada equipa submete sejam o resultado efetivo do seu conhecimento e esforço e não sejam resultado de apoios extra-regulamentares. No entanto, para um número significativo de equipas, de várias escolas, têm-se verificado grandes discrepâncias entre as prestações na primeira fase (resolução de todos os problemas) e na fase final (não resolverem nenhum problema ou resolverem apenas o problema de mais baixo nível de dificuldade). Ora esta situação não nos parece uma situação normal, mesmo tendo em consideração que a fase final pode acarretar um nível de stress adicional para os alunos e levar a que tenham uma menor prestação.

Para combater esta situação, e tendo em conta que o cumprimento das regras é uma responsabilidade tanto dos alunos quanto das escolas, a Comissão Organizadora decidiu implementar um novo conjunto de regras. Essas regras visam beneficiar as escolas cujas equipas apresentem desempenhos consistentes em ambas as fases do Torneio e penalizar os casos em que se detetem prevaricações ou grandes discrepâncias entre os desempenhos das equipas nas duas fases.

Assim, na edição de 2025, e seguintes, do TECLA aplicar-se-ão as seguintes regras:

REGRA 1

1. Todas as escolas participantes na edição de 2025 poderão levar à fase final até um máximo de 3 equipas, em função das classificações das equipas na 1ª fase;
2. Passam ainda à fase final as 5 melhores equipas do 10º ano (constituídas exclusivamente por alunos do 10º ano), para além das eventuais equipas do 10º ano apuradas pelo critério anterior. Esta participação é limitada a uma equipa por escola;



3. Em edições futuras, o número máximo de equipas que cada escola participante poderá levar à fase final, dependerá da prestação das suas equipas nas edições anteriores, de acordo com as regras aqui definidas;
4. Em edições futuras as escolas que participem pela primeira vez poderão levar um máximo de 3 equipas à edição final do torneio.

REGRA 2

A aplicar na fase preliminar do torneio:

1. As soluções submetidas pelas equipas serão escrutinadas pela Comissão Científica do Tecla para verificar a existência de apoios extra-regulamentares;
2. A deteção de soluções submetidas por mais do que uma equipa que sejam consideradas cópia, ou onde se detete a utilização de ferramentas de inteligência artificial, dão origem às seguintes penalizações:
 - a) A **desclassificação** de todas as equipas que tenham submetido soluções consideradas ilícitas;
 - b) A **penalização** da escola dessa(s) equipa(s) com menos uma equipa no número máximo de equipas dessa escola a poderem participar na fase final da correspondente edição do torneio.

Regra 3

O cálculo da prestação de uma escola é feito de acordo com o seguinte procedimento:

- a) Contar o número de problemas resolvidos na primeira fase pelo conjunto das equipas da escola que participaram na fase final, obtendo-se a **prestação na fase preliminar**;
- b) Contar o número de problemas resolvidos na fase final pelo conjunto das equipas da escola, obtendo-se a **prestação na fase final**;
- c) A **prestação da escola** é o valor em percentagem da divisão da prestação na fase final (alínea b) pela prestação na fase preliminar (alínea a).

REGRA 4

Para efeitos de premiar ou de penalizar as escolas em função da respetiva prestação, definem-se os seguintes níveis:

- a) **Nível Desadequado** - quando o valor da prestação da escola for inferior 60%;



- b) **Nível Adequado** - quando o valor da prestação da escola for inferior a 80% e igual ou superior a 60%;
- c) **Nível Competitivo** - quando o valor da prestação da escola for igual ou superior a 80%.

REGRA 5

Em função dos níveis de prestação, as escolas são premiadas ou penalizadas da seguinte forma:

- a) As escolas com um Nível Competitivo de prestação são premiadas com mais uma equipa no número máximo de equipas que poderão levar à fase final da edição seguinte, até um limite máximo de 4 equipas;
- b) As escolas com um Nível Desadequado de prestação são penalizadas com a redução de uma equipa no número máximo de equipas que poderão levar à fase final da edição seguinte;
- c) As escolas com um nível Adequado de prestação, caso tenham um número máximo de equipas inferior a três, esse número é incrementado de uma equipa até ao máximo de três equipas que poderão levar à fase final da edição seguinte.

REGRA 6

1. Quando o número máximo de equipas que uma escola pode levar à fase final atinge o valor 0, ou inferior, a escola será excluída e não poderá participar com qualquer equipa na edição seguinte do TECLA;
2. A exclusão de uma escola da fase final é total, o que impede também a presença na fase final de uma equipa do 10º ano;
3. A exclusão de uma escola tem a duração de um ano;
4. Terminado o período de exclusão, a escola pode regressar à participação no TECLA com um número máximo de 2 equipas na fase final do ano seguinte ao da exclusão.

REGRA 7

O resultado da avaliação da prestação das escolas será divulgado no site do TECLA, no prazo máximo de um mês após a data da fase final de cada edição, e conterá a indicação do número máximo de equipas que cada escola participante poderá trazer à fase final da edição seguinte do TECLA.